



Combate ao trabalho infantil no Ceará priorizou ações voltadas ao estímulo da aprendizagem em 2016

Em 2016, a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem realizou ações significativas, como seminários, audiência pública e uma exposição itinerante, sempre com o objetivo de alertar a sociedade cearense para os malefícios do trabalho irregular de crianças e adolescentes. A seguir, algumas das iniciativas do Programa realizadas durante o ano passado.

Uma das principais bandeiras do Programa, em 2016, foi a promoção da Lei do Menor Aprendiz. A ideia era chamar a atenção dos empresários locais e da sociedade em geral para as vantagens do programa de aprendizagem. Nessa perspectiva, foi realizada a Semana Nacional de Aprendizagem no mês de junho. O evento teve início com uma palestra que reuniu cerca de 250 estudantes de escolas profissionalizantes. Também houve audiência pública na Assembleia Legislativa para debater o tema, além de exposições de fotografias e de livros.

A ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Kátia Magalhães Arruda participou do encerramento da Semana Nacional de Aprendizagem no Ceará, com um pronunciamento dirigido a empresários, procuradores, magistrados e dirigentes de entidades ligadas à rede de proteção à criança. Em sua fala, ela pediu ao empresariado cearense o cumprimento da cota de aprendizagem prevista na legislação.

Ainda no mês de junho, foi firmado um protocolo de cooperação técnica entre a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, coordenada pelo gabinete da Primeira-Dama do Ceará, e a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. O documento prevê ações conjuntas voltadas à erradicação do trabalho de crianças e adolescentes, além de estimular a aprendizagem no Estado.

No mês de outubro, em virtude das comemorações alusivas ao Dia das Crianças, foi inaugurada a exposição “Um Mundo Sem Trabalho Infantil”. Promovida pelo TST, a exposição reuniu 12 painéis que retrataram com textos, ilustrações, charges e fotografias a realidade de milhares de crianças brasileiras submetidas a esse tipo de atividade ilegal. Depois de passar pelo Fórum Autran Nunes e pela sede do **TRT/CE**, a exposição também esteve presente em eventos pela cidade de Fortaleza, como o Seminário do Escritório de Direitos Humanos da UniChristus.

“Em uma região como o Ceará, que possui cerca de 150 mil crianças e adolescentes trabalhando, ações que enalteçam o combate ao trabalho infantil são mais que necessárias”, afirma uma das gestoras regionais do Programa, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. A magistrada avaliou como positivos os resultados alcançados em 2016 e disse que em estão em fase de planejamento várias outras ações para 2017.



No dia 20 de março (segunda-feira), o desembargador Francisco José Gomes representou o TRT/CE na reunião de órgãos públicos e privados para assinatura de acordo para capacitar jovens em situação de acolhimento. Na ocasião, o magistrado concedeu entrevista à TV Diário, à TV Fortaleza e à TV Jangadeiro. A matéria completa da TV Diário (foto) pode ser vista a partir do minuto 15:25 deste vídeo: <http://tvdiario.verdesmares.com.br/videos/detalhes-de-video?id=55d7b1ed16b0629bd5cd1f30bdaa82b8>



Tribunal de Justiça firma acordo para capacitar jovens em situação de acolhimento

O presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Gladysson Pontes, assinou, nesta segunda-feira (20/03), Acordo de Cooperação Técnica Institucional para a qualificação profissional de adolescentes com faixa etária de 14 a 18 anos, em situação de acolhimento institucional. O ato ocorreu no Palácio da Justiça, no Cambé.

O objetivo é promover a contratação de jovens, na condição de aprendizes, por parte de empresas interessadas, garantindo o desenvolvimento da formação teórica e prática. O chefe do Judiciário estadual considerou ser “notável que os jovens, ao saírem dos abrigos, encontram dificuldade de serem recepcionados pela sociedade”. Disse ainda que as entidades participantes estão construindo “algo positivo em prol da sociedade e para que favoreça esses jovens”.

Também assinou o acordo a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, representando o governador Camilo Santana. Ela destacou que o Estado e a sociedade só “terão sucesso no enfrentamento das grandes problemas sociais com essa integração”. Ela informou que, inicialmente, os jovens passarão por processo de formação profissional para, em seguida, serem recebidos pelo mercado de trabalho na condição de aprendiz.

O convênio prevê ainda que serão identificadas empresas interessadas com o cumprimento da cota de aprendizagem, para acomodar os adolescentes em seus estabelecimentos na etapa prática.

Também estiveram presentes o vice-presidente do TJCE, desembargador Washington Araújo; a desembargadora Maria Vilauba Fausto Lopes, responsável pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional do Ceará (Cejai) e coordenadoria da Infância e

Integram o convênio a Superintendência Regional do Trabalho do Ceará (SRTE/CE), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS/CE), Federação das Indústrias do Estado (Fiec), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Ceará (Fecomércio), e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Ceará (Senac).

OPORTUNIDADE

Para o desembargador do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE)**, Francisco José Gomes da Silva, a “ideia é que esses jovens que estão aptos a trabalhar, entre 14 e 18 anos, possam ter um emprego com carteira assinada e com um ofício ao saírem dos abrigos”.

Paulo André Holanda, superintendente Regional do Senai, explicou que a entidade irá disponibilizar todas as unidades educacionais para receber os jovens. Ele disse que, inicialmente, serão selecionados 70 adolescentes que receberão ensino profissionalizante e em seguida serão encaminhados para empresas.

Segundos dados da STDS, há 158 jovens, acolhidos em 15 instituições, com perfil para participarem das capacitações.

da Juventude do TJCE; Josbertini Virgínio Cemetino, secretário da STDS; Fábio Zech Silvestre, superintendente da SRTE; Vanja Fontenele, vice-procuradora geral da Justiça do Ceará; Juliana de Oliveira Guimarães, superintendente da FIEC; Maurício Filizola, vice-presidente do Fecomércio; Rodrigo Leite Rebouças, diretor de educação profissional do Senac; Ananias Pinheiro Granja, vice-presidente do Sinduscon; e Aduino Farias, presidente da Associação Viva-Vida.

Parceria entre iniciativa privada e órgãos públicos permite inclusão de jovens carentes no mercado de trabalho

A união de setores da iniciativa privada e do poder público vai viabilizar a inserção de jovens carentes no mercado de trabalho. Acordo de cooperação técnica firmado entre empresas e instituições públicas estaduais e federais vai permitir que adolescentes acolhidos em abrigos do Ceará possam participar de cursos profissionalizantes para trabalharem como jovens aprendizes. A parceria foi firmada na segunda-feira (20/3), no Tribunal de Justiça do Ceará, com a participação do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**.

O gestor regional do Programa Trabalho Seguro, desembargador do TRT/CE Francisco José Gomes da Silva, foi um dos signatários do acordo. “Este ato representa um resgate da dignidade desses jovens. Estamos assumindo um compromisso de buscar parcerias com a sociedade civil para resgatar esses jovens por meio do estudo e do trabalho”, disse o magistrado. A cooperação pretende promover a contratação de jovens, na condição de aprendizes, por empresas parceiras. Para isso, serão implementados programas de aprendizagem profissional para adolescentes com faixa etária entre 14 e 18 anos. Atualmente, existem 158 jovens, que se encontram acolhidos em 15 casas de abrigo, com o perfil para participar das capacitações. A ideia é que esses jovens tenham uma profissão definida e sejam recebidos pelas empresas quando en-

cerrarem o período de acolhimento, após os 18 anos. Além do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Gladysson Pontes, também assinaram o acordo a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela; representantes do Ministério Público, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego; do Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon); da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiecc); do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio); e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Os cursos serão oferecidos pelo Senai e pelo Senac. Além da qualificação dos jovens, serão identificadas empresas interessadas no cumprimento da cota de aprendizagem para receber os adolescentes em seus estabelecimentos, na etapa prática.

Conscientização

As instituições que assinaram o acordo de cooperação técnica também atuarão na conscientização da sociedade. Elas querem chamar a atenção para a importância da inclusão social de jovens carentes, que dependem de acolhimento. “Esses jovens, se não forem providos de proteção e amparo institucional, acabam por seguir uma trajetória de risco e violência”, alerta o desembargador do TRT/CE Francisco José Gomes.

Exposição Um Mundo Sem Trabalho Infantil vai a Juazeiro do Norte

Depois de passar pelos prédios da **Justiça do Trabalho em Fortaleza**, a exposição itinerante Um Mundo Sem Trabalho Infantil estará no Fórum Trabalhista Desembargador Paulo da Silva Porto, em Juazeiro do Norte, nos dias 17 e 18 de agosto. A mostra é promovida pelo Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem.

Com painéis que retratam as piores formas de trabalho infantil, a exposição pretende chamar a atenção da sociedade para a exploração da mão de obra de crianças e de adolescentes. “É mais uma iniciativa da Justiça do Trabalho para que o tema seja abordado e a sociedade brasileira seja chamada a repensar o problema”, esclarece uma das gestoras regionais do Programa, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno.

A mostra foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e já percorreu vários estados. No Ceará, ela já foi visitada por milhares de pessoas que transitam pelos prédios da Justiça do Trabalho da Capital.

A Exposição Um Mundo Sem Trabalho Infantil será inaugurada em Juazeiro, no dia 17 de agosto, como

parte das atividades do Seminário de Direito Material e Processual do Trabalho que acontece na cidade. Esse evento, que segue até o dia 18, vai reunir juristas de projeção nacional para debater a reforma trabalhista e outros temas atuais de Direito do Trabalho.

Nomes como o do ministro do Tribunal Superior do Trabalho Douglas Alencar Rodrigues e dos desembargadores do TRT/CE Emmanuel Teófilo Furtado, José Antonio Parente, Francisco José Gomes da Silva e Regina Cavalcante Nepomuceno estão entre os palestrantes e debatedores.

O combate ao trabalho infantil será abordado no painel “Políticas Públicas de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil”, que será ministrado pelo procurador do trabalho Antônio de Oliveira Lima. O membro do Ministério Público coordena o Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca).

Serviço:

Exposição um Mundo Sem Trabalho Infantil

Local: Fórum Desembargador Paulo da Silva Porto
Rua Rafael Malzoni, 761, São José, Juazeiro do Norte, CE

Data: 17 e 18 agosto



Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem



07/08/2017

Exposição Um Mundo Sem Trabalho Infantil vai a Juazeiro do Norte

Depois de passar pelos prédios da **Justiça do Trabalho em Fortaleza**, a exposição itinerante Um Mundo Sem Trabalho Infantil estará no Fórum Trabalhista Desembargador Paulo da Silva Porto, em Juazeiro do Norte, nos dias 17 e 18 de agosto. A mostra é promovida pelo Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem.

Com painéis que retratam as piores formas de trabalho infantil, a exposição pretende chamar a atenção da sociedade para a exploração da mão de obra de crianças e de adolescentes. “É mais uma iniciativa da Justiça do Trabalho para que o tema seja abordado e a sociedade brasileira seja chamada a repensar o problema”, esclarece uma das gestoras regionais do Programa, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno.

A mostra foi montada pela primeira vez em 12 de junho de 2016, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e já percorreu vários estados. No Ceará, ela já foi visitada por milhares de pessoas que transitam pelos prédios da Justiça do Trabalho da Capital.

A Exposição Um Mundo Sem Trabalho Infantil será inaugurada em Juazeiro, no dia 17 de agosto, como

parte das atividades do Seminário de Direito Material e Processual do Trabalho que acontece na cidade. Esse evento, que segue até o dia 18, vai reunir juristas de projeção nacional para debater a reforma trabalhista e outros temas atuais de Direito do Trabalho.

Nomes como o do ministro do Tribunal Superior do Trabalho Douglas Alencar Rodrigues e dos desembargadores do TRT/CE Emmanuel Teófilo Furtado, José Antonio Parente, Francisco José Gomes da Silva e Regina Cavalcante Nepomuceno estão entre os palestrantes e debatedores.

O combate ao trabalho infantil será abordado no painel “Políticas Públicas de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil”, que será ministrado pelo procurador do trabalho Antônio de Oliveira Lima. O membro do Ministério Público coordena o Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca).

Serviço:

Exposição um Mundo Sem Trabalho Infantil

Local: Fórum Desembargador Paulo da Silva Porto
Rua Rafael Malzoni, 761, São José, Juazeiro do Norte, CE

Data: 17 e 18 agosto



Programa da Justiça do Trabalho incentiva contratação de jovens aprendizes

O mês de outubro não é só para comemorar a alegria das crianças, também é um mês para refletir sobre questões desafiadoras para muitas delas, como o trabalho precoce, por exemplo. Em todo o mundo, são milhões de crianças e adolescentes usados como mão de obra barata. Só no Brasil, são três milhões nessa situação. O programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho incentiva a contratação de jovens aprendizes como forma de reduzir o trabalho irregular de adolescentes. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015, 5% da população do Brasil entre 5 e 17 anos estava trabalhando. Apesar desse número ser 20% menor do que o registrado em anos anteriores, o dado ainda é preocupante. Já a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) 2014, do IBGE, mostra que havia cerca de três milhões de crianças e adolescentes em situação de trabalho.

“Queremos conscientizar os empresários da função social que eles têm e do dever legal de contratar aprendizes, que é uma forma protegida de profissionalização e de inserção do adolescente no mercado de trabalho”, ressalta a gestora regional do Programa, a desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. Segundo a magistrada do **TRT/CE**, a situação de muitas dessas crianças poderiam ser regularizadas se a legislação fosse de fato aplicada.

A Lei da Aprendizagem (10.097/2000) determina que as empresas de médio e grande porte contratem um número de aprendizes equivalente a 5%, no mínimo, e a 15%, no máximo, dos trabalhadores existentes, cujas funções demandem formação profissional

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o Ceará possui hoje 15.559 aprendizes cadastrados. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) é uma das instituições responsáveis por fazer inscrições para o programa Jovem Aprendiz. Ano passado foram feitas mais de três mil matrículas. Para ser contratado, o jovem deve ter idade entre 14 e 24 Anos e estar cursando o ensino fundamental, médio ou superior. Fica a cargo da empresa definir o nível de escolaridade do jovem aprendiz que ela deseja contratar.

Para fazer parte do projeto a empresa deve entrar em contato com um dos Centros de Aprendizagem como o do Senai, por exemplo. Segundo Ana Paula Melo, especialista em educação do Senai/CE, a instituição abre os cursos e recebe os jovens, mas as empresas são responsáveis pela seleção. O Serviço tem unidades em Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do Norte.

Campanha

Para sensibilizar a sociedade sobre o tema, a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem lança campanha institucional com várias ações de comunicação social. Serão veiculadas placas de outdoor nas principais avenidas da cidade e alguns ônibus que fazem o transporte coletivo de passageiros em Fortaleza já exibem publicidade por meio da mídia BusDoor. Também haverá cartazes, posts em redes sociais, banners digitais no portal do Tribunal na Internet e exibição de vídeo educativos sobre a Lei da Aprendizagem.